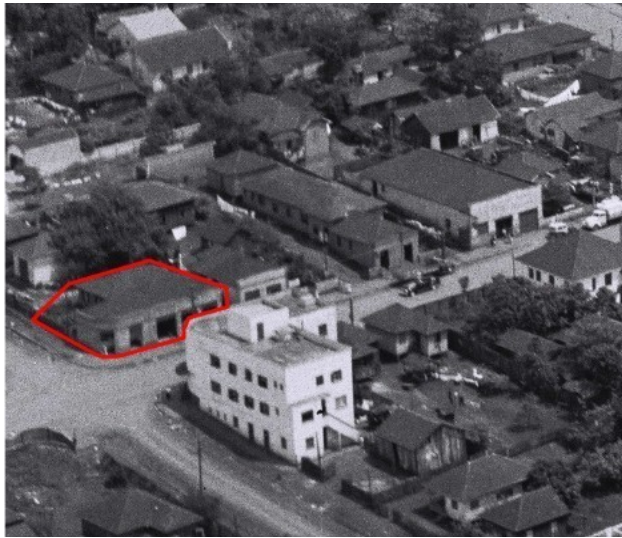


### QUADRA 60 LOTE 07 – PRÉDIO DO SENHOR ANTONIO NAVARRO - DEMOLIDO



Registro fotográfico da década de 1950. Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado).



Registro fotográfico de 2020. Fonte: Rodrigues, 2019. Projeto de Pesquisa 10102/UEL.



Foi demolido, atualmente essa construção ocupa seu lugar. Fonte: Google Maps. <https://goo.gl/maps/ex8Gc2vnpCQTYpnW7>

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2825	Quadra/Lote(s) Q60/L7	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos Não consta/Desocupado	Tel. Contato Não consta	Data de Construção 1938

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/Uso Inicial Demolido / Residencial Último uso: Casa do Pescador (comercial)	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

#### SIGNIFICÂNCIA

Registros iniciais de 1938 (assim como o lote 6), com a construção de uma casa de madeira – de propriedade do Sr. Antonio Navarro, mesmo dono do lote 6 (engenheiro civil não identificado). Em 1940, consta a aprovação de outro projeto de uma residência de madeira – projeto assinado por Odilon Borges de Carvalho (edifício permanecia sob propriedade do Sr. Antonio Navarro). No ano de 1957, aumento da loja em alvenaria – proprietário na época era o senhor Pedro Navarro. Os projetos arquitetônicos aprovados existentes no SCI/PML, de 1938, 1940 e 1957, são respectivamente dos Engenheiros Civis Odilon Borges de Carvalho e Miliades Sampaio Correia Pereira da Silva (engenheiro civil do projeto de 1938 não identificado). Consta em 1955, conforme o “Informador Comercial de 1955”, os estabelecimentos Pedro Navarro (conserto de calçados) e Móveis Mandarin (loja de móveis).

A família Navarro permaneceu proprietária da data no período de 1938 a 1957 (de acordo com os dados dos projetos arquitetônicos e dos documentos históricos).

Observando a foto de 2020 com atenção, percebe-se que seu último uso foi uma loja de caça e pesca (desde 1972 em Londrina) chamada Casa do Pescador, que ainda permanece na Avenida Duque de Caxias, mas em outro número.

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilis Lúcio Campos (2º edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)	Data
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)	Folha
Projeto de Pesquisa 10102/UEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020	2020 01/11
Ana Gabriela Theis	2023

### DESCRIÇÃO

Referente ao edifício atual, trata-se de um salão comercial de 85,77 m<sup>2</sup>, construído junto ao alinhamento predial, marcando a esquina da Rua Alagoas com a Avenida Duque de Caxias; A edificação datada de 1951, atualmente encontra-se desocupada, sem cobertura, tendo apenas as paredes conservadas, apesar da degradação;

A fachada possui quatro aberturas voltadas para a Avenida Duque de Caxias e uma abertura marcando a esquina, cujo fechamento se dá por portas em aço rolante; acima das portas se encontram janelas altas, marcando o pé direito de 4m; a platibanda se mantém tal qual o projeto original, com pequenos escalonamentos e moldura em relevo, remetendo a linguagem *Art déco*.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1938 – residência em madeira – proprietário Antonio Navarro / Engenheiro civil não identificado;

1940 – residências em madeira – proprietário Antonio Navarro / Engenheiro civil Odilon Borges de Carvalho;

1957 – reforma e aumento da loja em alvenaria – proprietário Pedro Navarro / Engenheiro civil Miliades Sampaio Correia Pereira da Silva.

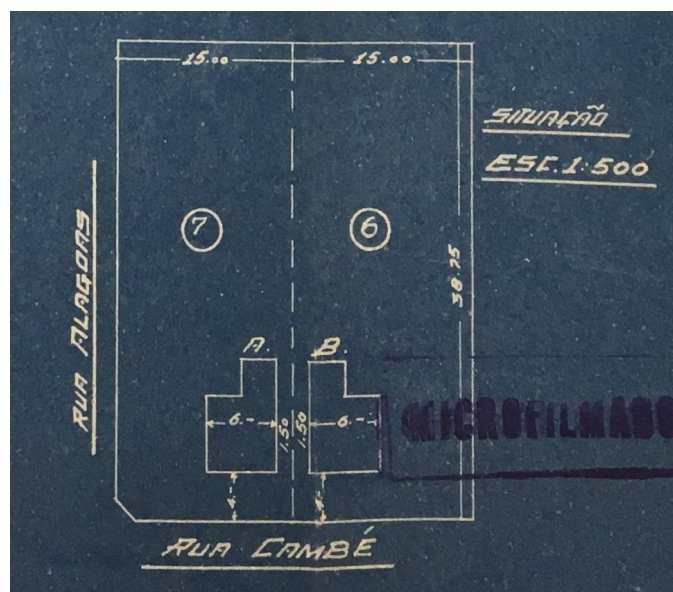
2021- Foi demolido, e outra construção foi feita no local.

### PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2020.



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1938 – casa de madeira.



Planta de situação, 1938.

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

#### Data

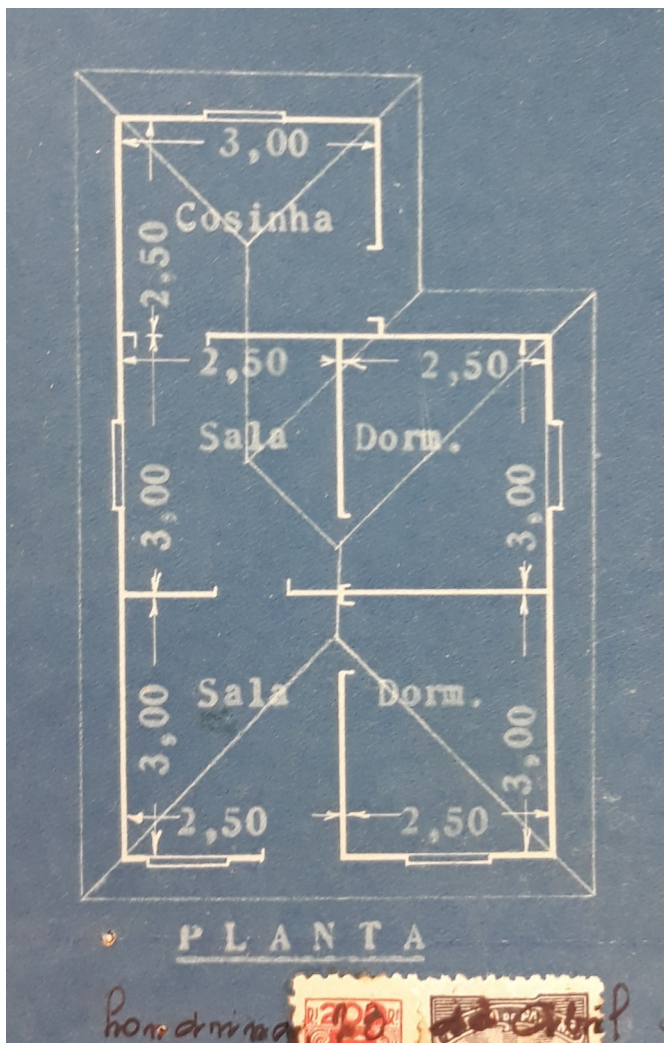
2020

Folha

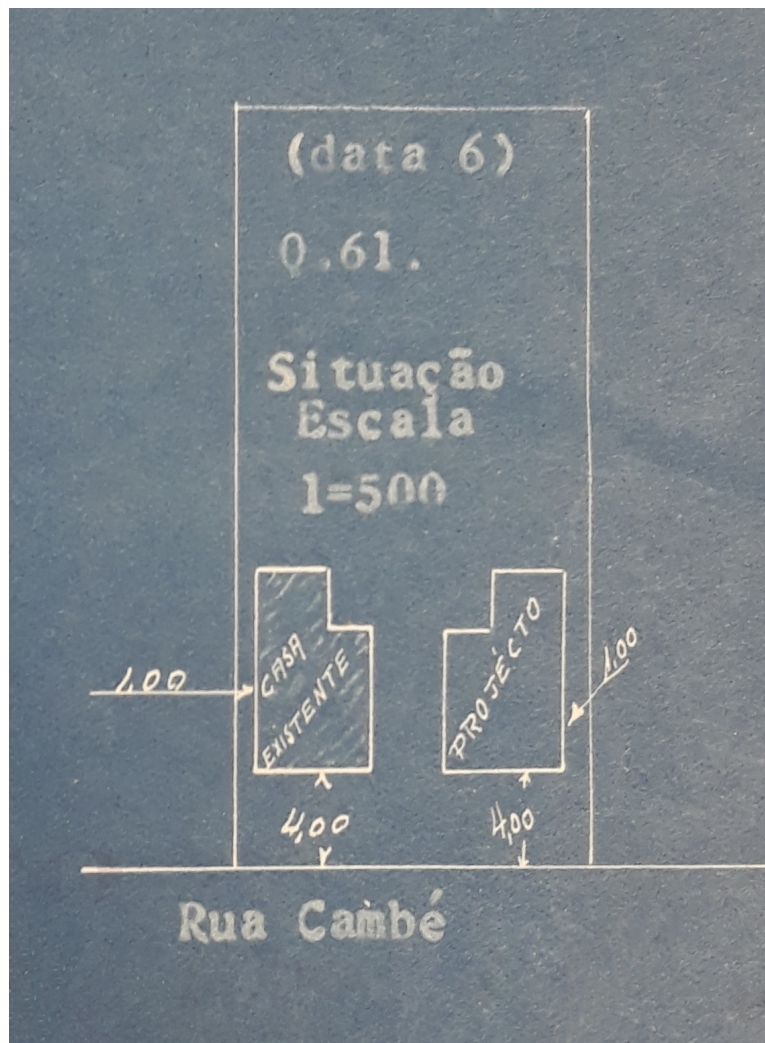
02/11

### PLANTA BAIXA

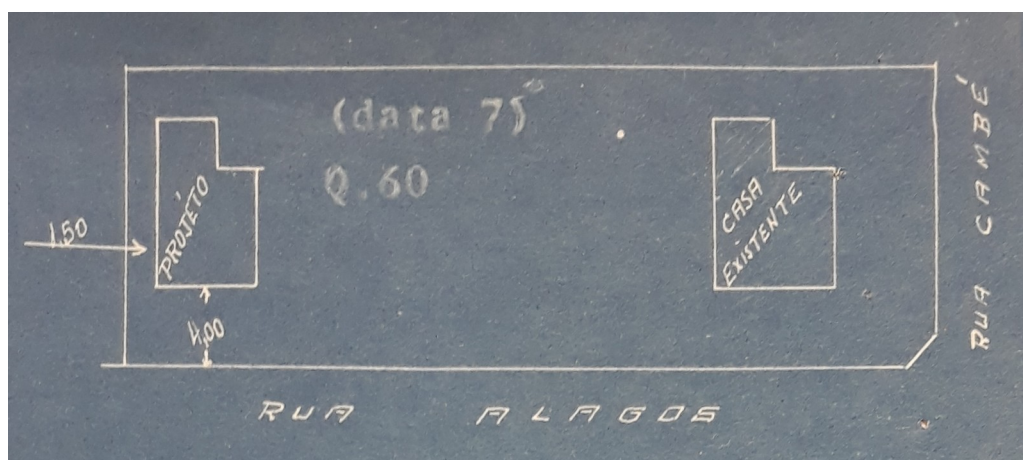
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1940 – casa de madeira.



Planta de situação, 1940.



Implantação, 1940.

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

### Data

2020

Folha

03/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

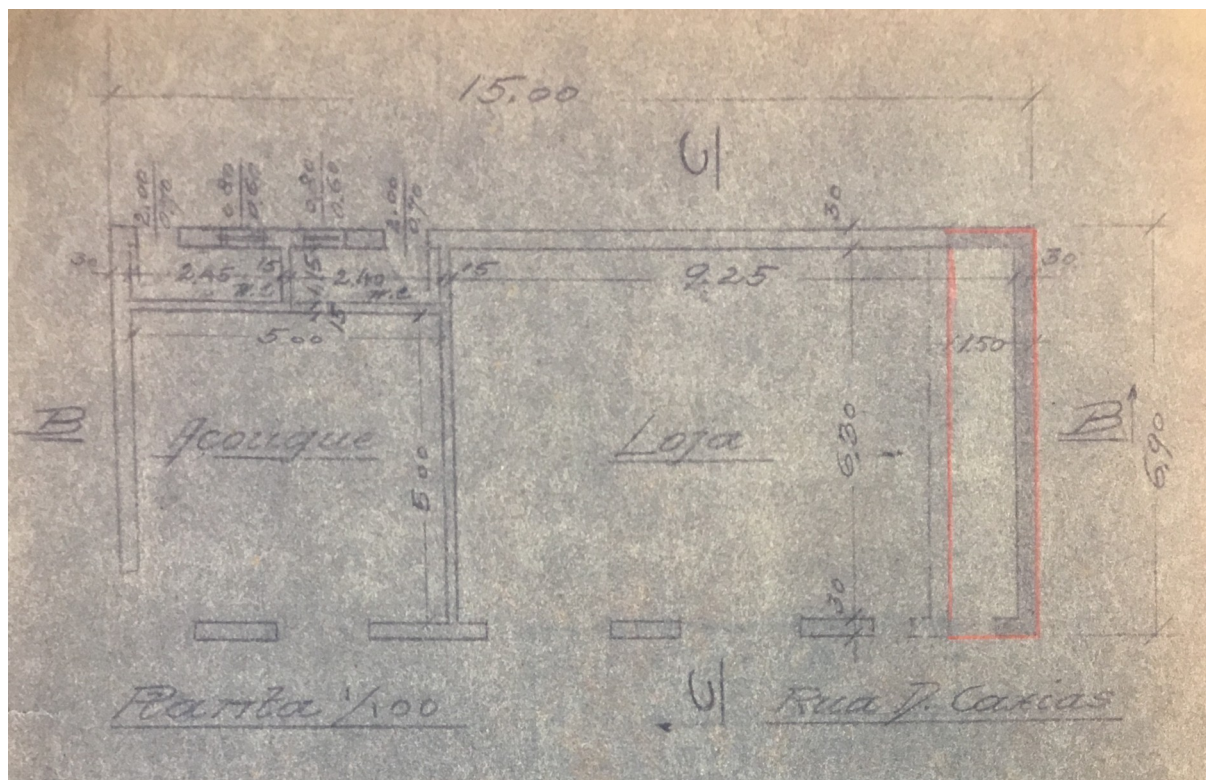
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E296

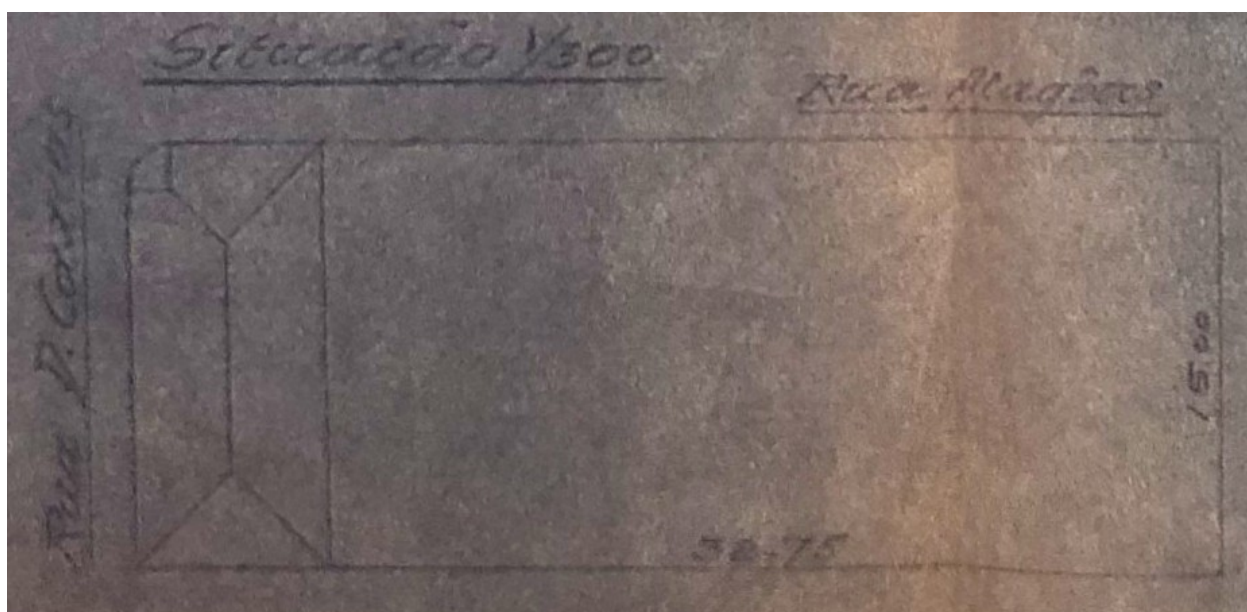
Neutro Import. Excepc.

## PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1957—salões comerciais em alvenaria (existente somente a fachada frontal).



Implantação, 1957.

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

### Data

2020

Folha

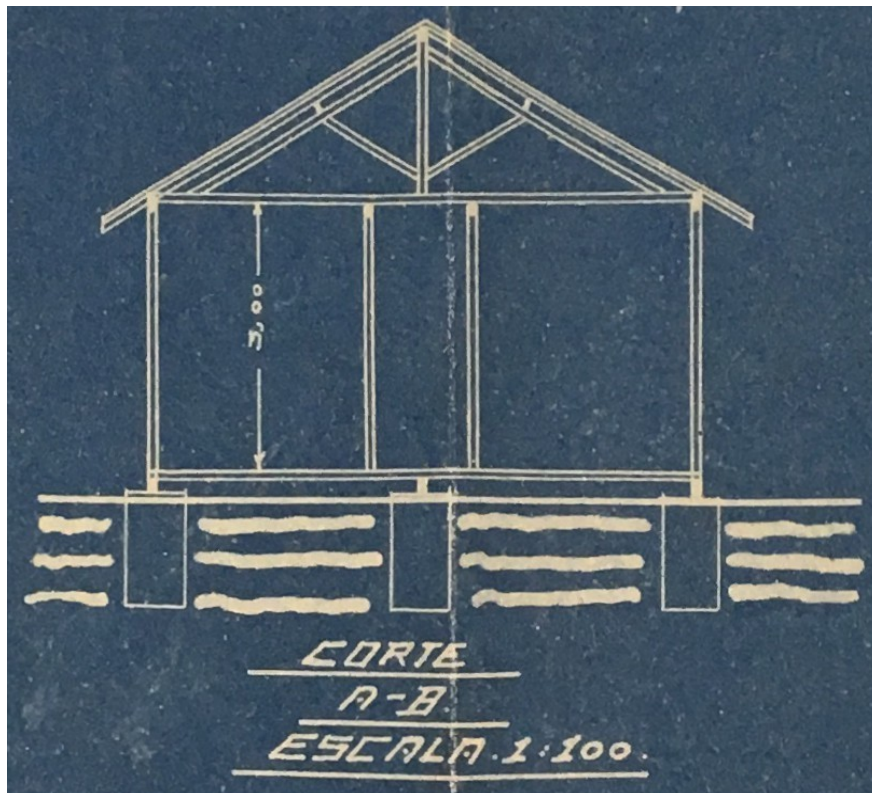
04/11

### ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Elevação, 1938.



Corte AB, 1938.

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábile Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

#### Data

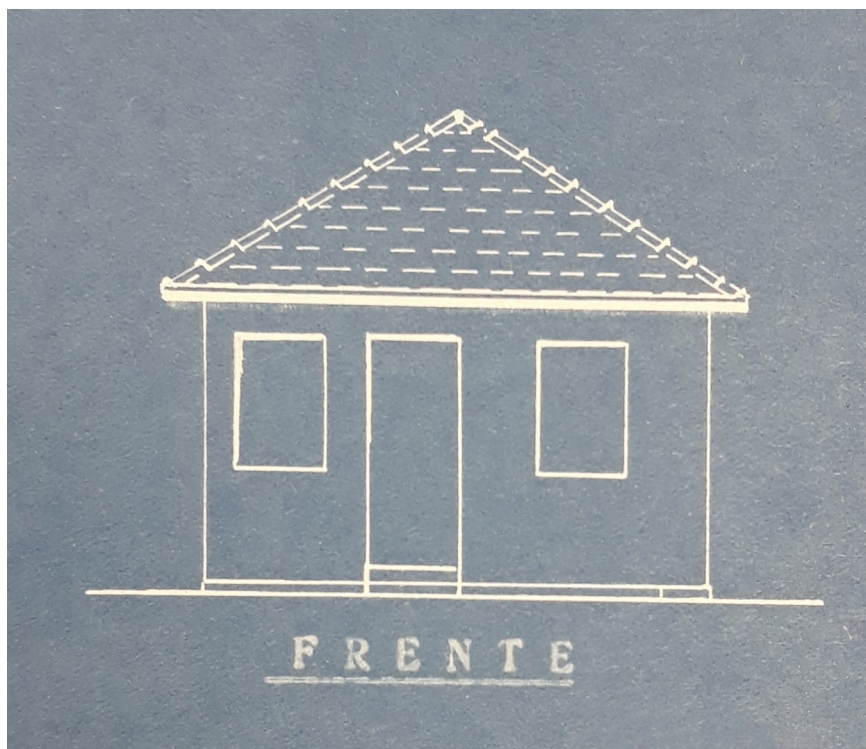
2020

Folha

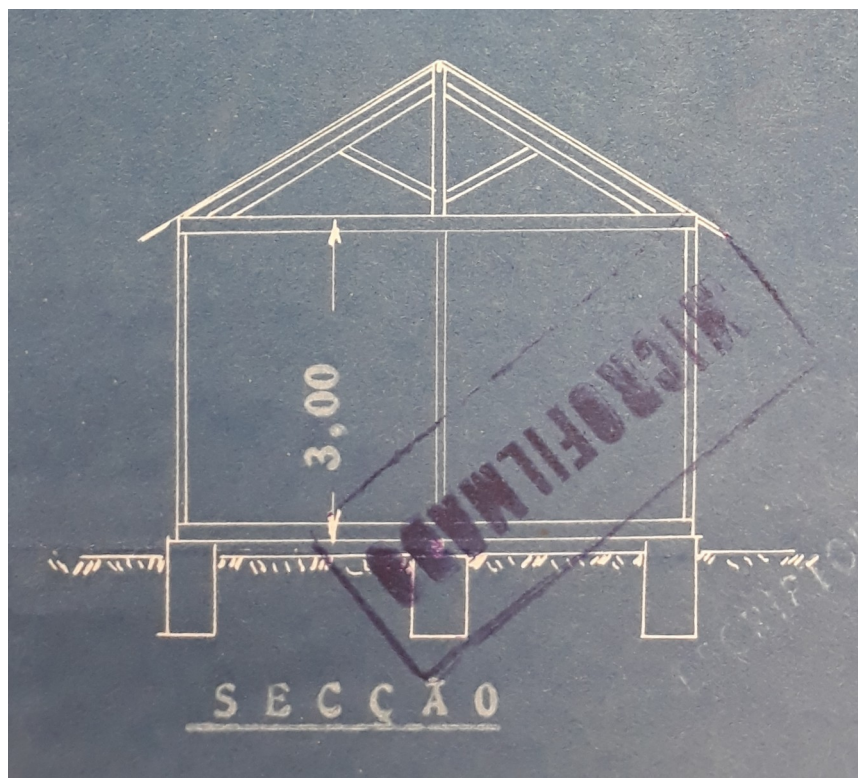
05/11

### ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Elevação, 1940.



Corte, 1940.

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilé Lúcio Campos (2º edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

#### Data

2020

Folha

06/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

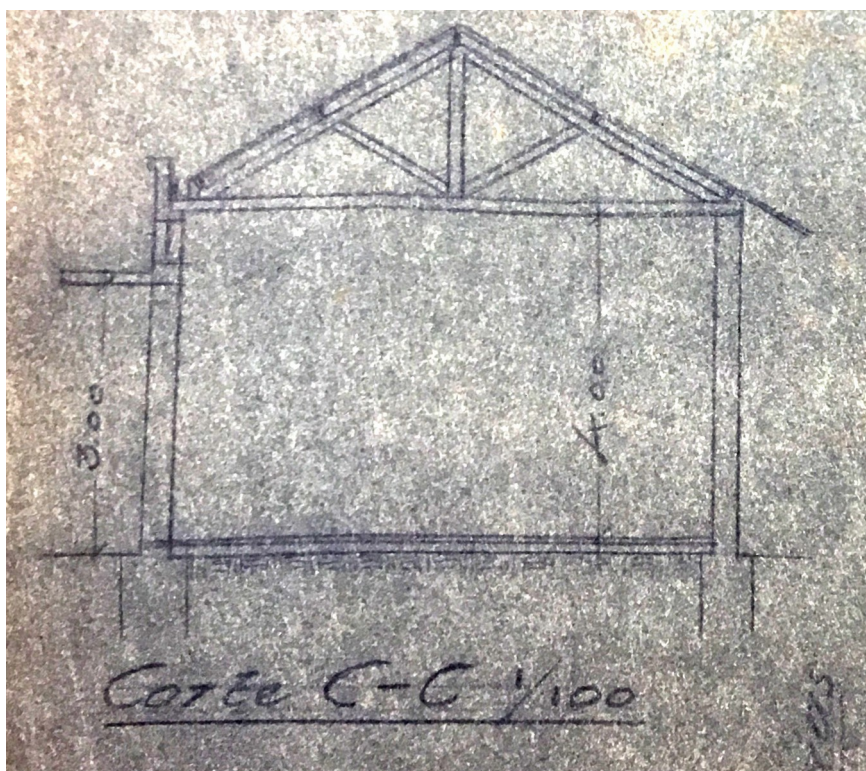
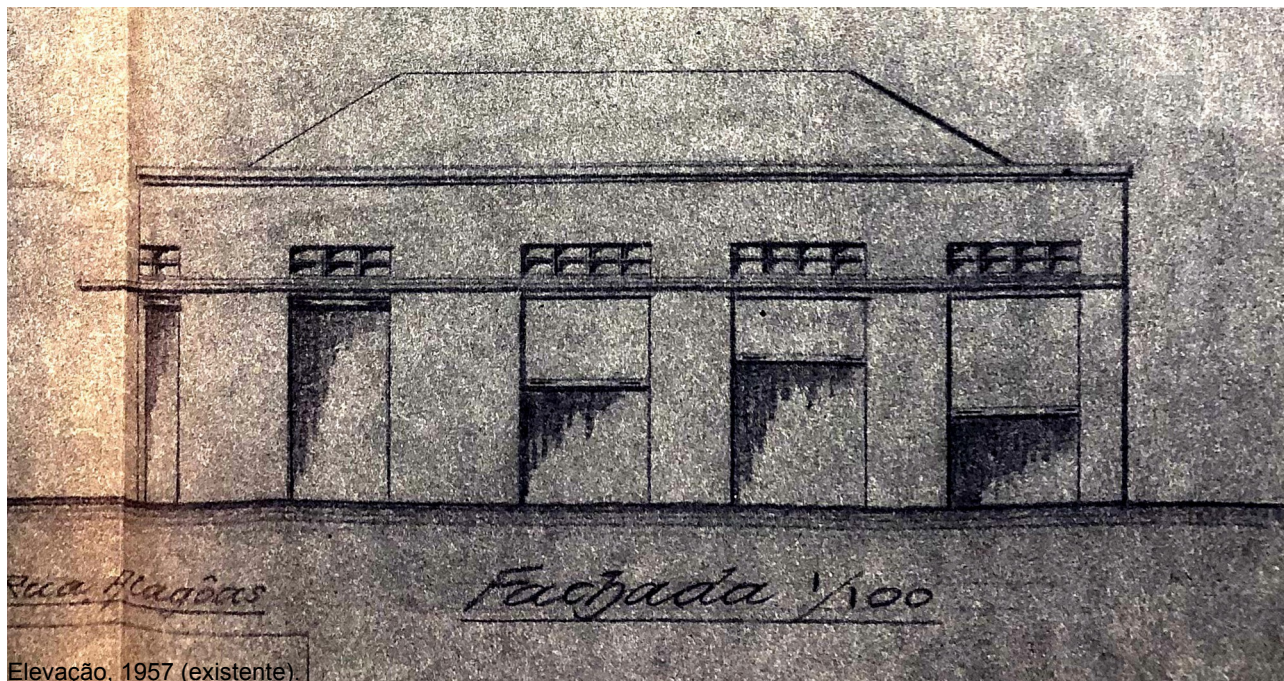
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E296

Neutro Import. Excepc.

## ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Corte CC, 1957 (existente somente a fachada frontal).

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

### Data

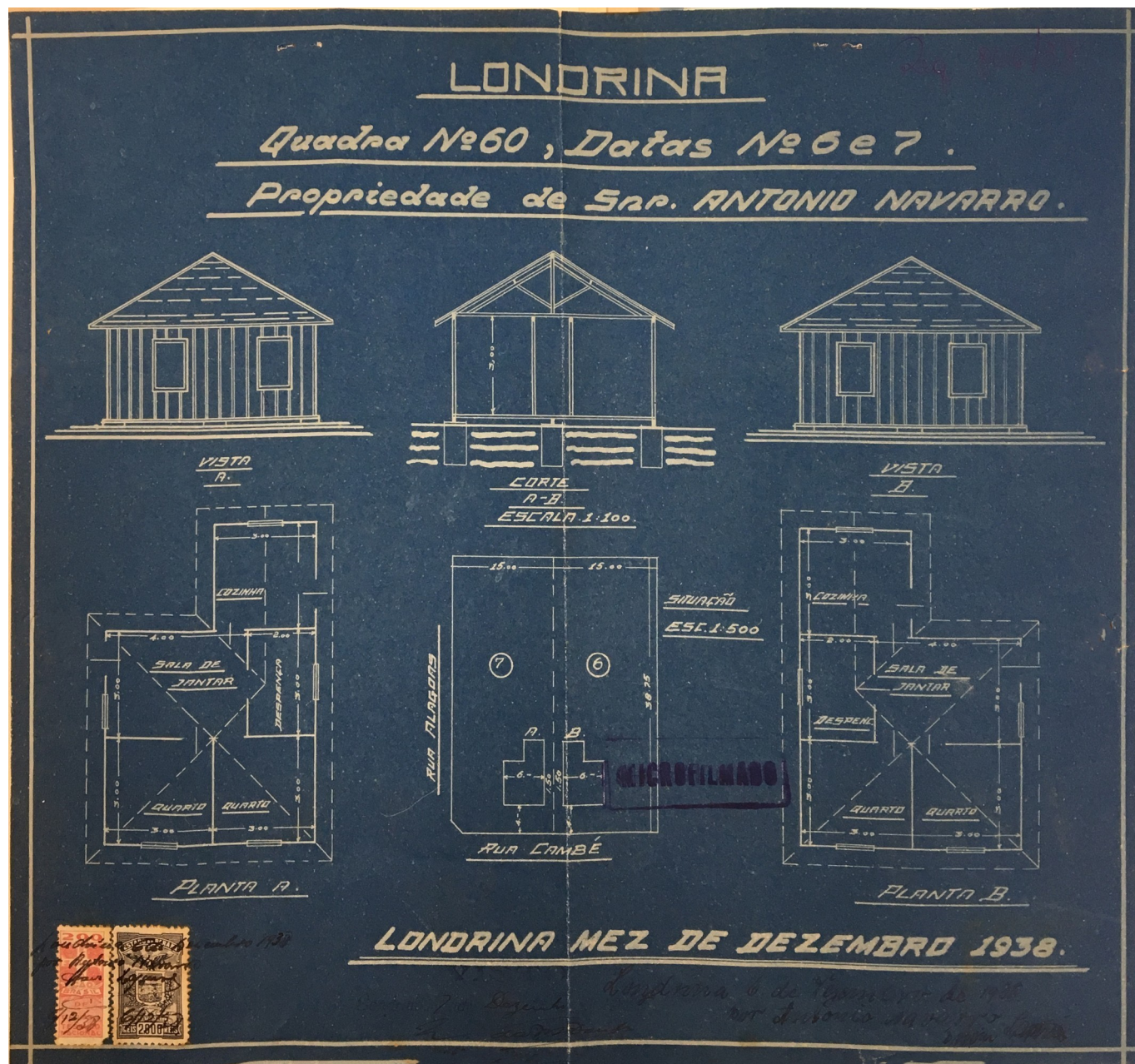
2020

Folha

07/11

### PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Projeto arquitetônico aprovado em 1938 – casas de madeira (lotes 6 e 7).  
Autoria: não identificada.

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

#### Data

2020

Folha

08/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

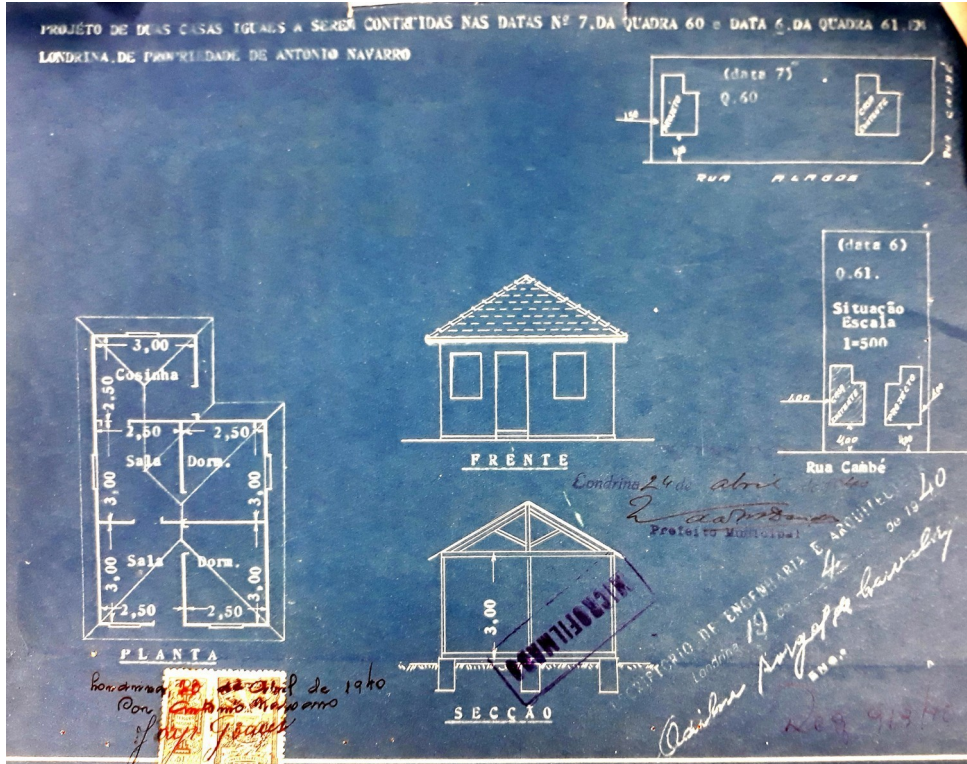
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E296

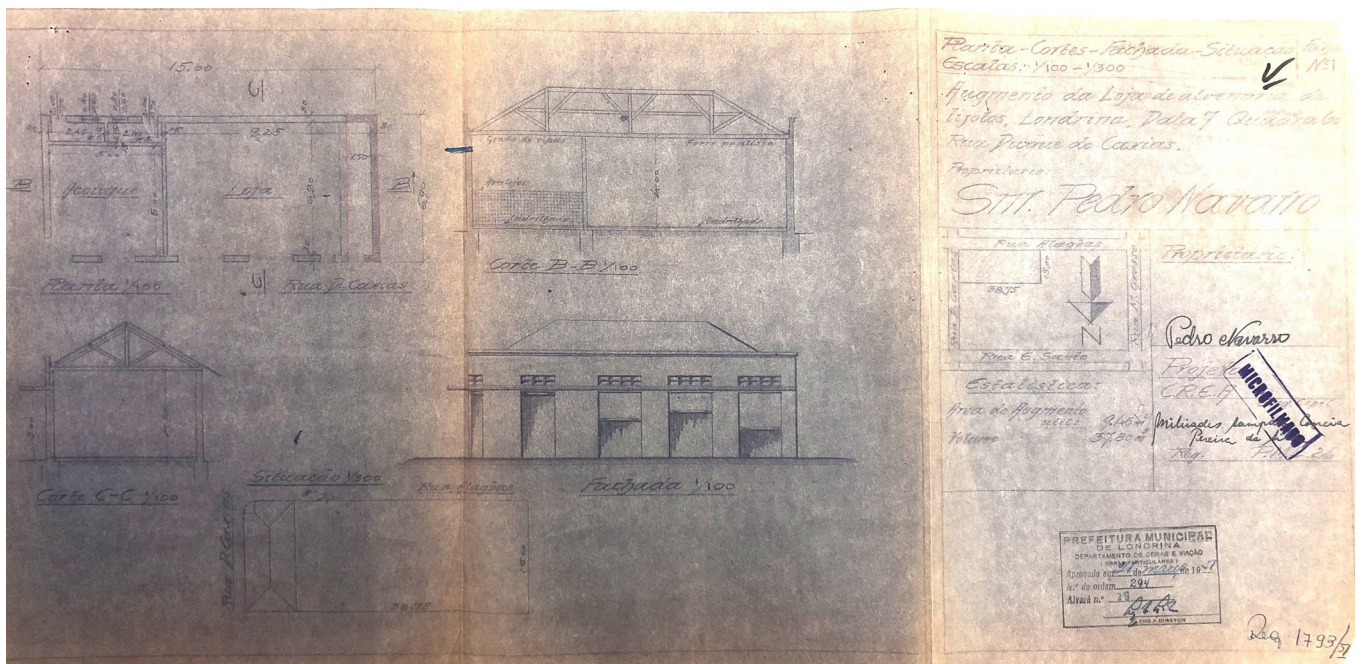
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Projeto arquitetônico aprovado em 1940 – casas de madeira (lote 7).  
Autoria: Odião Borges de Carvalho.



Projeto arquitetônico aprovado em 1957 – salões comerciais em alvenaria.  
Autoria: Miliades Sampaio Correia Pereira da Silva.

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

### Data

2020

Folha

09/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E296

Neutro Import. Excepc.

### INSERÇÃO URBANA



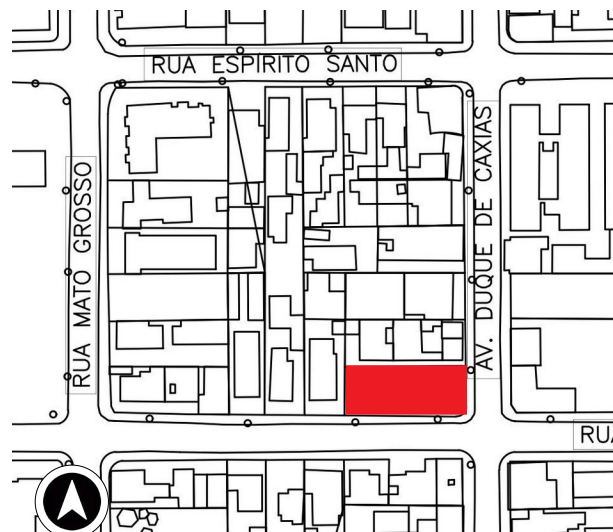
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

### IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: Não consta (1938)	581,25 m <sup>2</sup>	Não consta	Não consta
Engenheiro civil: Odilon Borges de Carvalho (1940)			
Engenheiro civil: Miliades Sampaio C. P. da Silva (1957)			

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilis Lúcio Campos (2º edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

#### Data

2020

Folha  
10/10

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E296

Neutro Import. Excepc.

## FONTES DE PESQUISA

### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).

Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).

Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.

Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).

Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).

### Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.

RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

## MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

## OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilis Lúcio Campos (2º edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

Projeto de Pesquisa 10102/UEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

### Data

2020

Folha

11/11